

REVISTAHD.COM.BR

REVISTA

Nº 31 - ANO IV - R\$ 25,00

TRANSPORTES ESPECIAIS



UMA PUBLICAÇÃO

editorafacto.com.br

Tendências

NOVA FASE NA LOGÍSTICA COM CONTÊINERES

Os investimentos da Brado para atender a demanda

NOMES & NOTAS

Italianos organizam maior evento europeu do ano em içamento e transportes especiais

SIMULADOR

Funcionalidade e realidade operacional na opção nacional da SIMBRA



O EVENTO EUROPEU DO ANO

Poucos meses após o início das atividades promocionais e comerciais, o número de expositores confirmados na 6ª edição do GIS (Giornate Italiane del Sollevamento e dei Trasporti Eccezionali) já aumentou significativamente, fazendo do SIG 2017 a mais importante exposição europeia do ano, dedicada aos segmentos de elevação de cargas, manuseio industrial e portuário e transportes especiais. A Itália continua a ser o segundo maior fabricante de equipamentos da Europa e a confiança de vários empresários e associações

italianas certamente contribuiu para o resultado, mas, também, a confiança de empresas estrangeiras, que passaram a dar prioridade a eventos focados em nichos de mercado, como o SIG, que asseguram contatos comerciais com clientes e potenciais clientes, com custos de participação bastante razoáveis. Bianual, o evento reuniu em 2015 cerca de 6.000 visitantes qualificados, dos quais mais de 1.000 provenientes de 37 países. Para a edição do GIS 2017, está previsto um programa completo de seminários, conferências técnicas e premiações.

REAÇÃO NO MERCADO

As novas expectativas Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, (Anfavea), apresentadas dia 6 de julho, apontam um crescimento de 2,8% nas vendas de caminhões em junho, em relação ao mês de maio (quando foram comercializadas 4,1 mil unidades). No semestre, 36 mil caminhões saíram das linhas de montagem, o que significa expansão de 15,3% ante as 31,2 mil do ano passado. Os embarques para outros países ficaram em 2,8 mil unidades em junho – aumento de 9,9% ante as 2,5 mil de maio e de 62% frente as 1,7 mil de junho do ano passado. Até o sexto mês do ano 13,6 mil caminhões foram exportados, alta de 45,4% em relação as 9,4 mil de igual período do ano passado. A ANFIR (Associação Nacional de Fabricantes de Implementos Rodoviários) também identificou uma reação, pelo segundo mês consecutivo, no mercado de reboques e semirreboques da linha pesada: porta-contêiner (2,68%); carga geral (40,57%); transporte de toras (0,42%); baú frigorífico (14,22%) e baú lonado (21,11%).

Goldhofer



ADDRIIVE
FAÇA SUA FROTA
MAIS EFICIENTE





BRASILEIRO ASSUME SCANIA LA

No ano em que comemora 60 anos no Brasil, a Scania anuncia a chegada de Christopher Podgorski para o cargo de Presidente e CEO da segunda maior operação industrial da empresa no mundo, a fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Podgorski, que será o primeiro brasileiro no comando da Scania Latin America, tem 20 anos de casa e respondeu ultimamente pela vice-presidência global de Vendas e Marketing de caminhões da Scania, na Suécia. "É um bom momento, quando o Brasil está dando mostras de retomada, ainda tímida, mas que demonstra que uma demanda reprimida de renovação de frota poderia estar se realizando nos próximos meses".

DESBLOQUEIO DE AUTÔNOMOS

O Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado do Paraná [Sindicam-PR] está atuando para desbloquear transportadores autônomos junto às seguradoras de risco. O Sindicam está respaldado pela Lei do Caminhoneiro 13.103/2015, no Artigo 13-A, que considera o bloqueio por dívidas ou caso o motorista tenha sido vítima de roubo de carga.



INTERMODALIDADE À EUROPEIA

Em 1 de junho, um fogão rotativo de 126 t, fabricado na China, foi movimentado entre um navio porta-contêiner e um navio local de transporte fluvial no Container Terminal Tollerort (CTT), da HHL, em Hamburgo, na Alemanha. A empresa chinesa de transporte Cosco Shipping Lines trouxe a carga de Xangai. O fogão rotativo tem 24 m de comprimento e diâmetro de 4,40 m. A carga havia chegado na noite anterior e os dois guindastes operando em conjunto já fizeram o transbordo na manhã seguinte. A máquina viajou por 37 dias a bordo do navio-contêiner, antes de chegar em Hamburgo. E do navio local foi transportada através do rio Elba para Melnik, na República Tcheca. A partir daí, o fogão rotativo seguiu por terra até o seu destino final, uma indústria alimentícia, para o processamento de grãos e oleaginosas, na cidade tcheca de Olomouc.



NAVEGAÇÃO VIA SATÉLITE

Os veículos da montadora sueca Volvo passam a contar com um sistema de navegação por satélite que recebe atualizações automáticas — sobre condições da estrada e mudanças de rota, por exemplo — da HERE Technologies, a principal fornecedora mundial de mapas para automóveis. As atualizações são transmitidas globalmente por meio da nuvem da Volvo, que transfere as informações automaticamente aos modelos equipados com o sistema de navegação Sensus. Entre os carros equipados estão o Volvo XC90, Volvo S90, Volvo V90, Volvo V90 Cross Country e a nova geração do Volvo XC60.



ROTATIVIDADE EM VITÓRIA

A Companhia de Docas do Espírito Santo (CODESA) anunciou, dia 4 de julho, a implantação, pioneira em toda a América Latina, do sistema VTMS (sigla em inglês de Vessel Traffic Management Information System), com tecnologia da Indra para aumentar a rotatividade da entrada de cargueiros no Porto de Vitória. Orçado em R\$ 22,9 milhões, esse sistema monitora e gerencia o tráfego das embarcações em tempo real dentro de um cenário operacional integrado e também analisa a situação ambiental da região. Uma única plataforma tecnológica reúne informação de diferentes sistemas, tanto das instalações portuárias como também de dentro das embarcações, como sensores, mareógrafos, radares, câmeras de última geração, correntômetros, boias e estações meteorológicas.

ESPAÇO COMPARTILHADO

A Abesata (Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares do Transporte Aéreo) e o sindicato patronal do segmento agora compartilham o mesmo endereço, em São Paulo (SP). Em todo Brasil, existem hoje 122 esatas (empresas auxiliares do transporte aéreo) e juntas empregam 31.800 pessoas. Em todo mundo, 50% dos serviços auxiliares do transporte aéreo são realizados por empresas especializadas. No Brasil, esse percentual ainda é de 30%.



Fernando Coelho Filho, Ministro de Minas e Energia, durante assinatura de acordo com associações de produtores

TESTES COM MISTURA B20

Entidades ligadas ao biodiesel e BR Distribuidora assinaram dia 5 de julho, acordo para testes com mistura até B20. Pelo acordo, os produtores de biodiesel assumirão o pagamento do combustível, subsidiando quase 1 milhão de litros de misturas (966.000 litros), sendo 138.200 litros de mistura B10, 676.800 litros de mistura B15 e 150.200 litros de mistura B20, misturas essas para testes com as respectivas adições (10%, 15% e 20%). Já a BR Distribuidora viabilizará a logística de mistura e entrega dos produtos ao longo de pelo menos 15 meses às diversas montadoras.



UMA NOVA ERA NA MOVIMENTAÇÃO COM CONTÊINERES

Operadora logística investe em infraestrutura, equipamentos e profissionais especializados para atender mercado mais exigente

O Brasil entrou em uma nova fase na logística com utilização de contêineres, quando até mesmo o algodão passa a ser transportado desse modo. Mercadorias, em muitos casos, seguem do interior do País direto para os mercados mais exigentes do mundo. Essa nova demanda tem exigido das empresas do setor investimentos em infraestrutura, equipamentos e sobretudo mão de obra especializada.

Um bom exemplo é a Brado, operadora logística que atua em rotas estratégicas ligando as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul com os principais portos do País para exportação e importação, bem como no mercado interno, atendendo aos principais polos de produção e distribuição.

De 2016 até o primeiro semestre deste ano, a empresa já investiu R\$ 16 milhões na instalação de novas tomadas para reefers (contêineres que carregam frigoríficos),

torres de energia, estações de tratamento de efluentes e área de PTL (pre-trip inspection). Os pátios passaram por adaptações para melhor atender à demanda. As duas unidades da marca Brevil ganharam nova configuração operacional para aumentar a agilidade e reduzir o tempo de manobras.

Ao mesmo tempo, os equipamentos de manuseio foram renovados com a aquisição de cinco novos reachstackers Konecranes, ampliando uma frota que já contava com 13 locomotivas, 2,4 mil vagões e mais de 3 mil contêineres para diferentes tipos de cargas, além de caminhões



Frota de manuseio foi renovada e também ampliada

para transportar de congelados a grãos e artigos industrializados. A Brado também profissionalizou sua equipe e mantém serviços especializados para atender setores como o de exportação de alimentos.

“As exigências do mercado para cada setor são específicas. Por isso, investimos continuamente em qualificação dos profissionais da Brado e na contratação de especialistas, para atendimento dos mercados mais exigentes do mundo”, diz Zuleica Melo, Gerente Executiva de Performance e Negócios da Brado. Não são apenas os alimentos que exigem especialistas da área de engenharia à sanitária. A madeira, por exemplo, segue uma série de padrões, do carregamento dos contêineres à logística de exportação. O algodão, que também vem ganhando espaço entre as cargas containerizadas, tem exigido soluções tecnológicas para manter a rastreabilidade do produto e das atividades da Brado em toda a rota de exportação, de Mato Grosso ao Porto de Santos.

“As cargas tradicionais e de maior valor agregado (como as frigorificadas) saem ganhando com os investimentos nessa nova fase da logística de contêineres vivida no Brasil. A proteína animal (bovinos, suínos e aves) ganha espaço nas duas principais rotas de atuação da Brado: de Mato Grosso ao Porto de Santos (SP) e do interior do Paraná ao Porto de Paranaguá (PR). E o reforço da estrutura da Companhia melhora os serviços oferecidos ao setor”, assegura o diretor comercial Marcelo Saraiva. ●